

BULLYING

Fonte: Wikipedia

O número de queixas sobre violência entre alunos está longe de corresponder aos números reais. Uma em cada duas vítimas não apresenta queixa.

Esta é a conclusão de um estudo realizado pela universidade do Minho sobre o denominado fenómeno bullying. O que é isto?

O **bullying**, talvez não saiba, mas é um termo inglês utilizado para descrever actos de violência física, ou psicológica, intencionais e repetidos, por um indivíduo ou grupo de indivíduos com o objectivo de agredir ou intimidar outro indivíduo ou grupo de indivíduos, incapaz de se defender.

É um fenómeno que já existe há muito tempo, mas cada vez pior. “Não se evoluiu muito em termos comportamentais. Hoje, os meios tecnológicos que as crianças e adolescentes têm à disposição acabam por ser meios e veículos para perpetuar e para transferir muita da violência a que se assiste para o mundo virtual” – explica Ana Tomás de Almeida, coordenadora do estudo da Universidade do Minho, que traduz os dados recolhidos em 2008 e 2009.

Ana Tomás Almeida acrescenta que cabe às escolas adoptarem medidas para prevenir a violência: “As escolas têm que levar mais a sério as medidas a tomar em termos preventivos. Só [se reduz o fenómeno] com uma consciência muito grande, a nível nacional, da necessidade de tomar medidas”.

“Humilhação” – é como Sónia Seixas descreve o que sente uma vítima de bullying. “É humilhante. É uma questão de embaraço e de vergonha ter que assumir perante outros que a pessoa não tem capacidade para evitar esse tipo de ataque”.

Como saber se o seu filho é vítima de bullying?

Há sinais e são simples. Há que estar atento e promover o diálogo sempre que sentir que o seu filho anda triste, preocupado, se isola, apresenta marcas físicas e não quer ir para a escola.

A isto pode haver a somar insónias, pesadelos e alterações de humor.

